

# Plataforma atraca com sucesso em Ubu

Após o adiamento, a Paul Wolff chegou para iniciar a vistoria

ENILDO DOS SANTOS

**Guarapari** – Sucursal – A operação de atracação da plataforma Paul Wolff, no píer leste do Porto de Ubu, em Anchieta, para serviços de vistorias e manutenção, foi realizada com êxito. Após dois dias de adiamento, os trabalhos começaram às 2 horas de ontem e duraram mais de 9 horas, sem quaisquer incidente. Procedente do campo petrolífero de Marlin, litoral norte do Rio de Janeiro, a plataforma que pertence a empresa americana Noble do Brasil ficará atracada por 14 dias e depois seguirá para perfurar poço de petróleo no Bloco BC-60, no litoral sul do Estado.

A Paul Wolff está na costa capixaba desde a tarde de quarta-feira e não havia conseguido atracar no porto no dia seguinte por falha de comunicação. A plataforma estava a 20 milhas da costa e, por medida de segurança, não poderia navegar à noite.

Na quinta-feira, usando seus propulsores, ela encostou a 2,5 milhas do porto. Escortada por quatro rebocadores a plataforma chegou à área de fundeio do porto às 8 horas de ontem, mas a atracação aconteceu às 11h30, no píer leste.

## Prazo

O gerente de Noble do Brasil, Herman Bike, disse que não houve nenhum atraso e que os serviços de vistoria e manutenção da plataforma estão dentro do prazo previsto. Herman explica que os trabalhos tiveram início com apoio de rebocadores. Ele prevê que dentro de 14 dias todos os trabalhos estejam concluídos. "Quanto você leva um carro para a oficina, pode achar que tudo está bem, mas quando começa a vistoriar os problemas podem aparecer", exemplificou.

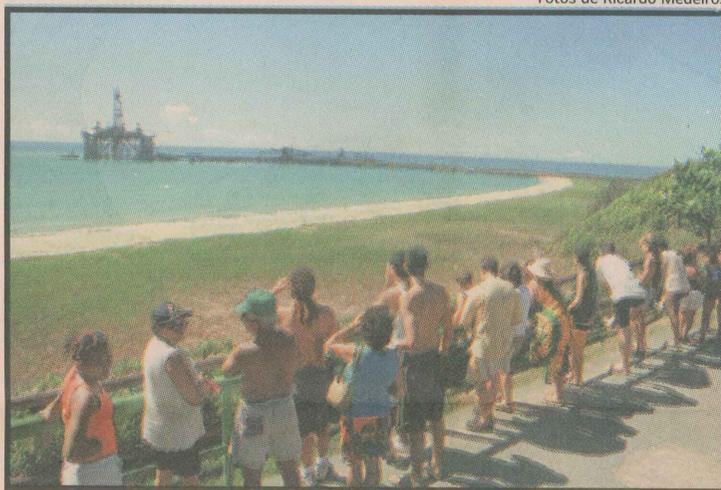
Herman não revelou os valores gastos para esta operação de vistoria. As estimati-



Fotos de Ricardo Medeiros

## DIMENSÃO

Pesando 17 mil toneladas, a Paul Wolff atracou ontem, no Porto de Ubu, para passar por uma vistoria. A operação, acompanhada de rebocadores, foi considerada um sucesso e atraiu a atenção de vários moradores da região



vas dos técnicos da Samarco Mineração são que a operação de deslocamento e atracação Noble movimentem cerca de US\$ 4 milhões (R\$ 9,48 milhões). A plataforma tem um custo diário de US\$ 162 mil (R\$ 383,9 mil).

## Diversificação

Nem a Noble nem a Samarco revelaram os custos que serão pagos pela utilização portuária. Essas atividades, no entanto, fazem parte das ações de diversificação do Porto de Ubu, que tem suas atividades voltadas para a exportação de peletes de minério de ferro. Com a diversificação, a Samarco estima que o faturamento de US\$ 4 milhões no ano passado aumente cerca de 50%.

Toda operação de atracação da Paul Wolff no Porto de Ubu durou cinco meses. Segundo Herman, foi preciso elaborar um plano especial porque no porto de Ubu jamais havia sido realizado este tipo de operação. "Definimos um plano, fizemos contato com as partes envolvidas – Samarco, Capitania dos Portos, Práticos e Seguradora da Plataforma. Seguimos para o planejamento e em seguida e juntos fizemos um nova definição do projeto. Uma operação dessa tem que ser correta, não pode haver erros e nem se esperar pela sorte", disse.

Utilizando o sistema de navegação por satélite e impulsionada por seus propulsores, a plataforma se deslocou sozinha. Quatro reboca-

dores da empresa, dois da Sulnorte e os demais da Metalnave e Wilson Sons vieram acompanhando. Herman disse que estavam servindo de apoio e seriam utilizados somente em uma eventualidade. "É tudo muito preciso e acontece como foi planejado, sem erro", repetiu.

Para o gerente do Porto de Ubu, Maurício Monjardim, mesmo com 17 mil toneladas, a atracação da plataforma é menos arriscada que as manobras feitas com os navios com até 180 mil toneladas que chegam ao local. Muitos turistas e moradores da região de Guarapari, Anchieta e Piúma não resistiram e pararam nos mirantes das Praias Virgens para acompanhar a operação.